



Secretaria de Estado de Saúde
Governo do Distrito Federal
HOSPITAL REGIONAL DO GAMA

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Título			Nº DOC
Limpeza e desinfecção de superfícies			POP.NCIH.018
Data da 1ª versão	Data desta versão	Versão número	Próxima revisão
30/05/2025	30/05/2025	1ª versão	30/05/2027

1. OBJETIVOS

- Padronizar a limpeza e desinfecção de superfícies hospitalares uma vez que o ambiente é importante reservatório de microrganismos nos serviços de saúde, especialmente os multirresistentes.
- Reduzir as falhas no processo de limpeza e desinfecção de superfícies no ambiente do HRG e consequentemente a disseminação e transferência de microrganismos.

2. ABRANGÊNCIA

Todos os setores do HRG.

3. RESPONSÁVEIS

- Equipe do serviço de limpeza com contrato vigente: realizar limpeza terminal, imediata e programada em todos os setores do hospital conforme frequência estabelecida
- Equipe de enfermagem: realizar limpeza concorrente durante internação do paciente e permanência do mesmo no leito; desocupar o leito para limpeza terminal; desocupar bancadas e armários dos postos de enfermagem para limpeza programada
- Hotelaria: gerenciar e supervisionar equipe do serviço de limpeza
- NCIH: supervisionar a realização das atividades da equipe de enfermagem e do serviço de limpeza.

4. MATERIAIS E RECURSOS

4.1. As superfícies

Em serviços de saúde as superfícies compreendem mobiliários, pisos, paredes, divisórias, portas e maçanetas, tetos, janelas, equipamentos para a saúde, bancadas, pias, macas, suporte para soro, balança, computadores, instalações sanitárias, grades de aparelho de condicionador de ar, ventilador, exaustor, luminárias, bebedouro, aparelho telefônico dentre outros. Tais superfícies podem se tornar reservatório de microrganismos multirresistentes, quando não bem higienizadas, e contribuir para a disseminação dos mesmos.

As áreas dos serviços de saúde são frequentemente classificadas em relação ao risco de transmissão de infecções com base nas atividades realizadas em cada local, sendo elas:



Secretaria de Estado de Saúde
Governo do Distrito Federal
HOSPITAL REGIONAL DO GAMA

- **Áreas críticas:** são os ambientes onde existe risco aumentado de transmissão de infecção, onde se realizam procedimentos de risco, com ou sem pacientes ou onde se encontram pacientes imunosuprimidos. São exemplos: Centro Cirúrgico, Centro Obstétrico, Unidade de Terapia Intensiva, Unidade de Diálise, Berçário de Alto Risco, Central de Material e Esterilização.
- **Áreas semicríticas:** são todos os compartimentos ocupados por pacientes com doenças infecciosas de baixa transmissibilidade e doenças não infecciosas. São exemplos: enfermarias e apartamentos, ambulatórios, banheiros, posto de enfermagem, elevador e corredores.
- **Áreas não-críticas:** são todos os demais compartimentos dos estabelecimentos assistenciais de saúde não ocupados por pacientes e onde não se realizam procedimentos de risco. São exemplos: vestiário, copa, áreas administrativas, almoxarifados.

Atualmente as áreas também são classificadas levando em consideração o manejo de cada superfície, sendo divididas em **superfícies de equipamentos para a saúde** que incluem bombas de infusão, equipamentos respiratórios, máquinas de hemodiálise e de monitoramento cardíaco, dentre outros; e **superfícies ambientais** no caso de pisos, paredes e mobílias. Mobílias são as camas e macas, mesas de cabeceira e de refeição e poltronas.

Estas superfícies recebem ainda uma subclassificação no que diz respeito ao contato com as mãos dos pacientes e das equipes, sendo divididas em superfícies de **baixo contato com as mãos** (piso ou teto) ou **alto contato com as mãos** (maçanetas, interruptores de luz e grades de camas).

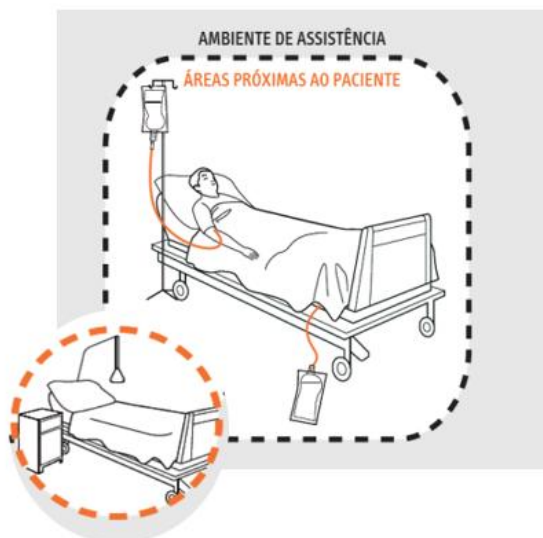
Nesse sentido, superfícies que têm alto contato com as mãos devem ser limpas e desinfetadas com maior frequência, pois representam maior risco de transmissão de patógenos no ambiente assistencial.

No ambiente assistencial, as **superfícies da próximas ao paciente** são consideradas superfícies altamente tocadas e envolvem um local restrito ao ambiente de assistência, temporariamente destinado a um paciente, incluindo equipamentos e mobília manuseados pelo paciente e pelos profissionais de saúde ao prestar assistência.



Secretaria de Estado de Saúde
Governo do Distrito Federal
HOSPITAL REGIONAL DO GAMA

Figura 1. Representação das áreas próximas ao paciente e o ambiente de assistência – Adaptação do Manual para observadores: estratégia multimodal da OMS para a melhoria da higienização das mãos – ANVISA 2008



4.2. Produtos saneantes

4.2.1. Sabões e detergentes:

O sabão é um produto formulado à base de sais alcalinos de ácidos graxos associados ou não a outros tensoativos. É o produto da reação natural por saponificação de um álcali (hidróxido de sódio ou potássio) e uma gordura vegetal ou animal. Os detergentes têm a função de remover tanto sujeiras hidrossolúveis quanto aquelas não solúveis em água, agindo através da diminuição da tensão superficial. Possuem efetivo poder de limpeza, principalmente pela presença do surfactante na sua composição. No HRG está padronizado o Detergente multiuso BECKPLATER para limpeza de superfícies, pisos e paredes.

4.2.2. Álcool:

Os alcoóis etílico e o isopropílico são os principais desinfetantes utilizados em serviços de saúde, podendo ser aplicado em superfícies ou artigos por meio de fricção. São bactericidas, virucidas, fungicidas e tuberculocidas. Não são esporicidas. Agem na desnaturação das proteínas que compõem a parede celular dos microrganismos. O álcool 70% é amplamente utilizado como desinfetante e anti-séptico no ambiente hospitalar pelo custo reduzido e baixa toxicidade. É indicado para desinfecção de nível intermediário ou médio de artigos e superfícies, exercendo seu efeito germicida após três aplicações de 10 segundos cada, intercaladas pela secagem natural.

4.2.3. Desinfetante a base de Hipoclorito de sódio - HIPOCLORITO DE SÓDIO CLORO:

O hipoclorito está indicado para desinfecção de alto, médio e baixo níveis, conforme concentração e tempo de contato com artigos e superfícies, podendo também ser utilizado para descontaminação. É um agente bactericida, virucida, fungicida, tuberculicida e destrói alguns esporos. Alguns fatores limitam o uso do hipoclorito, por ser altamente corrosivo para alguns metais (alumínios, cobre, bronze, aço inoxidável e cromo) e mármore, sendo danificados com a exposição prolongada. No entanto, vale destacar a importância



Secretaria de Estado de Saúde
Governo do Distrito Federal
HOSPITAL REGIONAL DO GAMA

da adequada diluição deste produto, a fim de se garantir apropriada concentração da solução e obter resultado efetivo e seguro. No HRG esta padronizado o HIPOCLORITO DE SÓDIO CLORO ATIVO START.

4.2.4. Desinfetante a base de Quaternário de Amônio e Peroxido de Hidrogênio:

É um desinfetante de nível intermediário, detergente e desodorizante de alto desempenho, com formulação exclusiva que mistura Quaternário de Amônio de 5ª geração e Peróxido de Hidrogênio, potencializando a ação de desinfecção em um amplo espectro de microrganismos, elimina 99,999% de microrganismos da superfície. No HRG esta padronizado PEROXY 4D. O PEROXY 4D está indicado para áreas críticas, semicríticas e não críticas. É ideal para desinfecção de superfícies fixas, tais com o, piso, parede, teto, portas, bancadas, escadas, janelas, vidros, luminárias, equipamentos, mobiliários, louças sanitárias, macas, incubadoras, etc., e artigos não críticos, tais como, termômetro axilar, estetoscópio, suporte de soro, aparelhos de pressão, comadres, papagaios, bacias, cuba rim, cadeiras de banho, dentre outros. É indicado também para artigos de inaloterapia e assistência ventilatória. Tem ação bactericida e bacteriostática, agindo com eficácia sobre as bactérias gram-positivas e gram-negativas. PEROXY 4D possui laudos que comprovam sua ação de desinfecção contra as bactérias *Staphylococcus aureus*, *Salmonella choleraesuis*, *Pseudomonas aeruginosa*, *Enterococcus hirae* e *Escherichia coli*, fungos *Trichophyton mentagrophytes*, *Aspergillus niger* e *Candida albicans*, as bactérias multirresistentes *Acinetobacter baumannii*, *Klebsiella Pneumoniae* Carbapenemase (KPC) e *Staphylococcus MRSA*, aos tubérculos *Mycobacterium bovis* e *Mycobacterium smegmatis*, e aos esporos *Clostridium difficile*. O poder bacteriostático do PEROXY 4D é comprovado por laudos, evidenciando que o produto deixa um residual de Quaternário de Amônio por 72 horas.

Embora o uso de desinfetantes seja indispensável no ambiente hospitalar essa prática não deve ser indiscriminada, pois além do impacto ambiental que pode ocasionar, existe o risco potencial de resistência dos microrganismos aos biocidas e resistência cruzada aos antimicrobianos após exposição. Dessa forma o uso de desinfetantes deve ser restrito às superfícies que ofereçam maior risco de disseminação dos microrganismos, como no tratamento de superfícies que contenham matéria orgânica, superfícies com alto grau de toques e superfícies de ambientes com microrganismos multirresistentes e patógenos clinicamente relevantes.

4.3. Equipamentos necessários

- Baldes com 02 (duas) cores diferentes;
- Carrinho para transporte do material de limpeza;
- Carrinho para transporte e recolhimento dos resíduos;
- Detergente líquido neutro (BECKPLATER);
- Desinfetantes (Álcool 70%, Hipoclorito de sódio, PEROXY 4D)
- Disco para limpeza em fibra sintética de material abrasivo;
- Enceradeiras e máquina de lavar;
- Equipamento de proteção coletiva – EPC: placa de sinalização para piso molhado;



Secretaria de Estado de Saúde
Governo do Distrito Federal
HOSPITAL REGIONAL DO GAMA

- Equipamento de proteção individual – EPIs: luva de borracha, bota de borracha, máscara descartável e PFF2 (N95), toucas; descartável, avental impermeável, óculos de proteção;
- Escadas (antiderrapantes);
- Escovas para lavagem de vaso sanitário;
- Esponjas dupla face;
- Flanelas;
- Kit para limpeza de vidros e paredes;
- Panos para limpeza;
- Rodos;
- Sabonete líquido para as mãos;
- Sacos plásticos – cor branca (resíduos infectantes), preto ou verde (resíduos comuns);
- Toalhas de papel e papel higiênico.

4.4. Equipes responsáveis pela limpeza e desinfecção das superfícies

4.4.1. Equipe do serviço de limpeza:

São os funcionários da empresa de limpeza terceirizada com contrato vigente no hospital. Esta equipe é responsável por realizar limpeza terminal, imediata e programada em todos os setores do hospital conforme frequência adotada e realizar os registros nos formulários de limpeza específicos – controle de limpeza terminal e programada das unidades, etiqueta de limpeza das camas e dispensadores de produtos para higiene das mãos; repor materiais de higiene; realizar tratamento de pisos de acordo com a programação e necessidade; realizar limpeza de equipamentos e materiais utilizados pela equipe do serviço de limpeza após cada turno de trabalho.

4.4.2. Equipe de enfermagem:

São os funcionários da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal – SES/DF lotados nas unidades assistenciais responsáveis pelo cuidado direto com o paciente. Estes são responsáveis pela limpeza concorrente do leito e da área do paciente durante a internação do mesmo e sua permanência no leito. Devido ao risco de manipulação acidental de possíveis artigos conectados aos pacientes, a atribuição pela limpeza e desinfecção das superfícies pertencentes às superfícies próximas ao paciente compete à equipe de Enfermagem, inclusive os equipamentos relacionados à assistência ao paciente como bomba de infusão, ventilador mecânico, equipamento de hemodiálise, por exemplo. Isto também se aplica às superfícies próximas ao paciente (mesinhas e grades da cama, suportes de soro), enquanto estiver internado. Cabe também à equipe de enfermagem o registro da realização da limpeza concorrente em formulário específico disponível nas unidades. Esta equipe é responsável ainda por desocupar o leito para limpeza terminal; e desocupar bancadas e armários dos postos de enfermagem para limpeza programada.

Quadro 1. Resumo das atribuições para limpeza e desinfecção das superfícies

Equipe	Superfície
	● Piso, paredes e teto



Secretaria de Estado de Saúde
Governo do Distrito Federal
HOSPITAL REGIONAL DO GAMA

Serviço de limpeza	<ul style="list-style-type: none">• Portas, janelas, maçanetas, interruptores• Armários, mesas e bancadas• Cortinas e divisórias• Camas e macas sem paciente• Poltronas e cadeiras sem paciente• Banheiros, lavatórios e pias• Dispensadores de álcool e sabonete e papel• Biombos, escadinhas e hampers• Carrinhos de curativos e procedimentos
Enfermagem	<ul style="list-style-type: none">• Cama e macas (cabeceira, grades e colchão) com paciente• Mesas (cabeceira e refeição) do leito com paciente• Bombas de infusão• Monitores e cabos• Suportes de soro em uso• Ventilador Mecânico em uso• Máquina de Hemodiálise em uso

5. ETAPAS DO PROCESSO

5.1 Tipos de limpeza

Os processos de limpeza e/ou desinfecção de superfícies em serviços de saúde têm como objetivo a redução da carga microbiana e sujidades das superfícies ambientais, a fim de garantir uma assistência segura aos pacientes. É importante ressaltar que alguns patógenos como, *C. difficile*, *Staphylococcus aureus* (incluindo *S. aureus* resistente à meticilina - MRSA), *Pseudomonas aeruginosa*, *Enterococcus* spp (incluindo *Enterococo* resistente a vancomicina - VRE), *Klebsiella* spp dentre outros, podem sobreviver em superfícies secas durante semanas ou meses, o que reforça ainda mais a importância da qualidade desses processos.

5.1.1 Limpeza:

É a remoção de toda sujidade (poeira, detritos e matéria orgânica que contribuem para o crescimento bacteriano) de qualquer superfície ou ambiente (piso, paredes, teto, mobiliário e equipamentos). Este



Secretaria de Estado de Saúde
Governo do Distrito Federal
HOSPITAL REGIONAL DO GAMA

processo deve ser realizado com água, detergente e ação mecânica manual e deve preceder os processos de desinfecção e esterilização.

5.1.2 Desinfecção:

É o processo de destruição de microrganismos patogênicos na forma vegetativa existente em artigos ou superfícies, mediante a aplicação de solução germicida em uma superfície previamente limpa. Sempre que houver presença de matéria orgânica em superfícies, essa deverá ser removida primeiramente. A seguir, realizar a limpeza e, posteriormente, a desinfecção. É imprescindível que o local seja rigorosamente limpo antes da desinfecção.

5.1.3 Descontaminação:

É a remoção de materiais orgânicos de uma superfície, com auxílio de uma solução desinfetante, aplicada diretamente sobre o agente contaminante.

5.1.4 Limpeza concorrente:

É a limpeza realizada diariamente em todas as áreas do serviço de saúde e tem como objetivo reduzir a maior quantidade de carga de microrganismos possível e fazer a remoção do pó, detritos e demais sujidades e matéria orgânica das superfícies. Durante a limpeza concorrente também é realizada a coleta de resíduos e reposição de materiais de higiene como sabonete, preparação alcoólica para higiene das mãos e papéis.

5.1.5 Limpeza imediata:

É a limpeza e desinfecção realizada quando há presença de sujidade e/ou matéria orgânica, sempre que necessário. A matéria orgânica impede o contato direto do desinfetante com a superfície, podendo interferir na qualidade da desinfecção e até anular as propriedades do saneante utilizado. Para que o tratamento da superfície com matéria orgânica não seja comprometido, três etapas sequenciais são necessárias: a remoção da matéria orgânica, limpeza com água e detergente e por último a desinfecção.

5.1.6 Limpeza terminal:

É a limpeza realizada em todas as dependências internas e externas dos serviços de saúde que engloba todas as superfícies horizontais e verticais como pisos, paredes, equipamentos, mobiliários, inclusive mesas de exames e colchões, janelas, vidros, portas, grades de ar condicionado, luminárias, teto, em todas as suas superfícies externas e internas. A periodicidade da limpeza terminal é estabelecida através de cronograma, no qual são definidos a área a ser limpa; a frequência (semanal, quinzenal ou mensal); data e horário para a realização da limpeza. Em unidades de internação de pacientes, a limpeza terminal é realizada após alta, transferência ou óbito ou em períodos programados. Nos casos de pacientes com internação prolongada é estabelecido uma periodicidade específica para a limpeza terminal da cama do paciente. Nas salas cirúrgicas, a desinfecção terminal será realizada ao término da programação cirúrgica diária.

5.1.7 Limpeza programada:

É a limpeza terminal que ocorre em períodos específicos para cada tipo de unidade do hospital sendo ela, semanal, quinzenal ou mensal. A periodicidade da limpeza terminal programada deve ser de no máximo



Secretaria de Estado de Saúde
Governo do Distrito Federal
HOSPITAL REGIONAL DO GAMA

15 dias para áreas críticas e no máximo 30 dias para áreas semicríticas e não críticas. Habitualmente a limpeza terminal de áreas críticas é feita semanalmente, em áreas semicríticas, quinzenalmente e em áreas não críticas, mensalmente.

5.2 Frequência de limpeza

Tanto nas limpezas concorrentes, como nas terminais, as superfícies de toques frequentes requerem limpeza e desinfecção com frequência aumentada, como por exemplo, a cada turno (manhã, tarde e noite) devido ao alto risco de infecção cruzada.

Segue abaixo indicação do tipo de limpeza e frequência para cada setor do hospital.

Quadro 2. Unidades de Internação: Enfermarias e Pronto Socorro

Superfície	Frequência	
	Limpeza concorrente	Limpeza terminal
Armários	Sempre que necessário	Semanal – parte externa e interna
Balcões e bancadas	1x por turno	Semanal
Mobília sem paciente	-	Semanal
Mobília com paciente	1x por dia	Saída do paciente Em internações prolongadas realizar limpeza terminal da cama mensalmente
Teto, paredes, divisórias	Sempre que necessário	Semanal e na saída do paciente
Janelas	-	Quinzenal e na saída do paciente
Piso	2x por dia e Sempre que necessário	Semanal e na saída do paciente
Banheiros	-	Privativo: 1x ao dia Coletivo: 2x por dia Sempre que necessário
Lavatórios e pias para higiene das mãos	-	2x por dia e Sempre que necessário
Dispensadores de sabonete, álcool em gel e toalheiros	1x por dia e Sempre que necessário	Sempre ao término do álcool, sabonete e papel

Quadro 3. Unidades de terapia intensiva - UTI/ Unidade de cuidados intermediários neonatais – UCIN

Superfície	Frequência	
	Limpeza concorrente	Limpeza terminal
Armários	Sempre que necessário	Semanal – parte externa e interna
Balcões e bancadas	1x por turno	Semanal



Secretaria de Estado de Saúde
Governo do Distrito Federal
HOSPITAL REGIONAL DO GAMA

Mobília sem paciente	-	Semanal
Mobília com paciente	1x por turno	Saída do paciente Em internações prolongadas realizar limpeza terminal da cama mensalmente
Teto, paredes, divisórias	Sempre que necessário	Semanal e na saída do paciente
Janelas	-	Quinzenal e na saída do paciente
Piso	2x por dia Sempre que necessário	Semanal e na saída do paciente
Banheiros	-	Privativo: 1x ao dia Coletivo: 2x por dia Sempre que necessário
Lavatórios e pias para higiene das mãos	-	2x por dia e Sempre que necessário
Dispensadores de sabonete, álcool em gel e toalheiros	1x por dia e Sempre que necessário	Semanal Sempre ao término do álcool, sabonete e papel
Incubadoras	2x por dia e Sempre que necessário	Saída do paciente

Quadro 4. Centro Cirúrgico/ Centro Obstétrico

Superfície	Frequência	
	Limpeza concorrente	Limpeza terminal
Armários	Sempre que necessário	Semanal – parte externa e interna
Balcões e bancadas	1x por turno	Semanal
Mobília sem paciente	-	Semanal
Mobília com paciente – para Sala de recuperação pós anestésica	1x por turno	-
Teto, paredes, divisórias	Sempre que necessário	Semanal
Janelas	-	Quinzenal
Piso	2x por dia e Sempre que necessário	Semanal
Banheiros	-	Privativo: 1x ao dia Coletivo: 2x por dia Sempre que necessário
Lavatórios e pias para higiene das mãos	-	2x por dia e Sempre que necessário
Dispensadores de sabonete, álcool em gel e toalheiros	1x por dia e Sempre que necessário	Semanal Sempre ao término do álcool, sabonete e papel
Salas operatórias	Antes do início da primeira cirurgia e após cada uma	Após o último procedimento



Secretaria de Estado de Saúde
Governo do Distrito Federal
HOSPITAL REGIONAL DO GAMA

Salas de recuperação pós anestésica	1x por turno	Semanal e sempre que necessário
-------------------------------------	--------------	---------------------------------

Quadro 5. Central de Material Esterilizado

Superfície	Frequência	
	Limpeza concorrente	Limpeza terminal
Armários	Sempre que necessário	Semanal – parte externa e interna
Balcões e bancadas	2x por turno (início e término)	Semanal
Teto, paredes, divisórias	Sempre que necessário	Semanal
Janelas	-	Quinzenal
Piso	2x por turno (início e término) Sempre que necessário	Semanal
Banheiros	-	Privativo: 1x ao dia Coletivo: 2x por dia Sempre que necessário
Lavatórios e pias para higiene das mãos	-	2x por dia e Sempre que necessário
Dispensadores de sabonete, álcool em gel e toalheiros	1x por dia e Sempre que necessário	Semanal Sempre ao término do álcool, sabonete e papel

Quadro 6. Laboratórios e banco de sangue

Superfície	Frequência	
	Limpeza concorrente	Limpeza terminal
Armários	Sempre que necessário	Semanal – parte externa e interna
Balcões e bancadas	2x por turno (início e término) Sempre que necessário	Semanal
Teto, paredes, divisórias	Sempre que necessário	Semanal
Janelas	-	Quinzenal
Piso	2x por dia e Sempre que necessário	Semanal
Banheiros	-	Privativo: 1x ao dia Coletivo: 2x por dia Sempre que necessário
Lavatórios e pias para higiene das mãos	-	2x por dia e Sempre que necessário
Dispensadores de sabonete, álcool em gel e toalheiros	1x por dia Sempre que necessário	Semanal Sempre ao término do álcool, sabonete e papel



Secretaria de Estado de Saúde
Governo do Distrito Federal
HOSPITAL REGIONAL DO GAMA

Quadro 7. Ambulatórios

Superfície	Frequência	
	Limpeza concorrente	Limpeza terminal
Armários	Sempre que necessário	Semanal – parte externa e interna
Balcões e bancadas	1x por dia Sempre que necessário	Semanal
Mobília	-	Semanal Sempre que necessário
Teto, paredes, divisórias	Sempre que necessário	Semanal
Janelas	-	Quinzenal
Piso – área de espera/admissão	1x por dia Sempre que necessário	Semanal
Banheiros	-	Privativo: 1x ao dia Coletivo: 2x por dia Sempre que necessário
Lavatórios e pias para higiene das mãos	-	2x por dia e Sempre que necessário
Dispensadores de sabonete, álcool em gel e toalheiros	1x por dia e Sempre que necessário	Semanal Sempre ao término do álcool, sabonete e papel
Consultórios	2x por dia Sempre que necessário	Semanal
Salas de procedimentos/exames	1x por turno Antes e após os procedimentos Sempre que necessário	Semanal
Sala de vacinação	2x por dia Sempre que necessário	Semanal

Quadro 8. Salas de áreas administrativas

Superfície	Frequência	
	Limpeza concorrente	Limpeza terminal
Armários	Sempre que necessário	Semanal – parte externa e interna
Balcões e bancadas	1x por dia	Semanal
Teto, paredes, divisórias	Sempre que necessário	Semanal
Janelas	-	Quinzenal
Piso	1x por dia e Sempre que necessário	Quinzenal
Banheiros	-	Privativo: 1x ao dia Coletivo: 2x por dia Sempre que necessário
Lavatórios e pias para higiene das mãos	-	2x por dia e Sempre que necessário



Secretaria de Estado de Saúde
Governo do Distrito Federal
HOSPITAL REGIONAL DO GAMA

Dispensadores de sabonete, álcool em gel e toalheiros	1x por dia e Sempre que necessário	Semanal Sempre ao término do álcool, sabonete e papel
---	---------------------------------------	--

Quadro 9. Corredores, saguões e áreas livres

Superfície	Frequência	
	Limpeza concorrente	Limpeza terminal
Teto, paredes, divisórias	-	Sempre que necessário
Janelas	-	Sempre que necessário
Piso	1x por dia Sempre que necessário	Semanal
Banheiros	-	Privativo: 1x ao dia Coletivo: 2x por dia Sempre que necessário
Lavatórios e pias para higiene das mãos	-	2x por dia e Sempre que necessário
Dispensadores de sabonete, álcool em gel e toalheiros	1x por dia e Sempre que necessário	Semanal Sempre ao término do álcool, sabonete e papel

Quadro 10. Necrotério

Superfície	Frequência	
	Limpeza concorrente	Limpeza terminal
Armários	Sempre que necessário	Semanal – parte externa e interna
Balcão e bancadas	1x por dia Sempre que necessário	Semanal
Câmara fria	-	Após saída do corpo
Teto, paredes, divisórias	-	Sempre que necessário
Janelas	-	Sempre que necessário
Piso	1x por dia Sempre que necessário	Semanal
Banheiros	-	Privativo: 1x ao dia Coletivo: 2x por dia Sempre que necessário
Lavatórios e pias para higiene das mãos	-	2x por dia e Sempre que necessário
Dispensadores de sabonete, álcool em gel e toalheiros	1x por dia e Sempre que necessário	Semanal Sempre ao término do álcool, sabonete e papel

Quadro 11. Lavanderia

Superfície	Frequência	
	Limpeza concorrente	Limpeza terminal



Secretaria de Estado de Saúde
Governo do Distrito Federal
HOSPITAL REGIONAL DO GAMA

Armários	Sempre que necessário	Semanal – parte externa e interna
Balcão e bancadas	1x por dia Sempre que necessário	Semanal
Mobílias	-	Semanal Sempre que necessário
Teto, paredes, divisórias	Sempre que necessário	Semanal
Janelas	-	Quinzenal
Piso	1x por dia e Sempre que necessário	Semanal
Piso e paredes das áreas sujas	Sempre ao término da separação das roupas	Semanal
Maquinas e equipamentos	2x ao dia	Quinzenal
Banheiros	-	Privativo: 1x ao dia Coletivo: 2x por dia Sempre que necessário
Lavatórios e pias para higiene das mãos	-	2x por dia e Sempre que necessário
Dispensadores de sabonete, álcool em gel e toalheiros	1x por dia e Sempre que necessário	Semanal Sempre ao término do álcool, sabonete e papel

Quadro 12. Lactário e serviço de nutrição e dietética

Superfície	Frequência	
	Limpeza concorrente	Limpeza terminal
Armários	Sempre que necessário	Semanal – parte externa e interna
Balcão e bancadas	1x por dia Sempre que necessário	Semanal
Mobílias	-	Semanal Sempre que necessário
Eletrodomésticos	-	Após cada uso
Freezer e geladeiras	Parte externa: após cada preparo	Parte interna e externa: Semanal
Teto, paredes, divisórias	-	Sempre que necessário
Janelas	-	Sempre que necessário
Piso	1x por dia Sempre que necessário	Semanal
Banheiros	-	Privativo: 1x ao dia Coletivo: 2x por dia Sempre que necessário
Lavatórios e pias para higiene das mãos	-	2x por dia e Sempre que necessário
Dispensadores de sabonete, álcool em gel e toalheiros	1x por dia e Sempre que necessário	Semanal



Secretaria de Estado de Saúde
Governo do Distrito Federal
HOSPITAL REGIONAL DO GAMA

		Sempre ao término do álcool, sabonete e papel
--	--	---

Quadro 13. Refeitório, Cozinha e anexos

Superfície	Frequência	
	Limpeza concorrente	Limpeza terminal
Armários	Sempre que necessário	Semanal – parte externa e interna
Balcão e bancadas	1x por dia Sempre que necessário	Semanal
Coifa	1x ao dia	Semanal
Freezer e geladeiras	Parte externa: 1x ao dia	Parte interna e externa: Semanal
Eletrodomésticos	-	Após cada uso
Mobílias	-	Semanal Sempre que necessário
Teto, paredes, divisórias		
Janelas		
Piso	2x por dia Sempre que necessário	Semanal
Banheiros	-	Privativo: 1x ao dia Coletivo: 2x por dia Sempre que necessário
Lavatórios e pias para higiene das mãos	-	2x por dia e Sempre que necessário
Dispensadores de sabonete, álcool em gel e toalheiros	1x por dia e Sempre que necessário	Semanal Sempre ao término do álcool, sabonete e papel

Quadro 14. Banheiros em geral

Superfície	Frequência	
	Limpeza concorrente	Limpeza terminal
Pias e torneiras	1x ao dia e sempre que necessário	Semanal
Área de banho e vasos sanitários	2x ao dia e sempre que necessário	Semanal
Teto e paredes	1x ao dia e sempre que necessário	Semanal
Janelas	-	Semanal e sempre que necessário
Piso	2x ao dia e sempre que necessário	Semanal
Dispensadores de sabonete, álcool em gel e toalheiros	1x por dia e Sempre que necessário	Semanal Sempre ao término do álcool, sabonete e papel

Quadro 15. Macas e cadeiras de rodas de uso comum



Secretaria de Estado de Saúde
Governo do Distrito Federal
HOSPITAL REGIONAL DO GAMA

Superfície	Frequência	
	Limpeza concorrente	Limpeza terminal
Macas	Após uso de cada paciente e sempre que necessário	Semanal
Cadeiras de rodas	Após uso de cada paciente e sempre que necessário	Semanal

Quadro 16. Ambulâncias

Superfície	Frequência	
	Limpeza concorrente	Limpeza terminal
Parte interna	Após saída de cada paciente Transportar pacientes em precaução de contato por último	Semanal Após saída de paciente em precaução de contato

5.3. Orientações gerais de boas práticas para as atividades de limpeza e desinfecção das superfícies

- Lavar as mãos antes e após o uso das luvas e após o término das atividades que dispensam o uso dos EPI, mantendo as unhas aparadas.
- Evitar o uso de objetos de adorno, durante o desempenho das atividades de trabalho.
- Usar o equipamento de proteção individual (EPI) apropriado para o grau de risco da tarefa a ser executada.
- Quanto ao uso das luvas deve-se observar: uso exclusivo em cada tipo de procedimento, não usar a mesma luva para a limpeza de material ou superfície contaminada e não contaminada
- Nas áreas onde houver necessidade de paramentação especial (gorro, máscara, propés, luvas e avental), o contratado da empresa de limpeza deverá fazer o uso do EPI, como os demais profissionais de saúde.
- Atentar-se para não tocar em maçanetas, telefones ou superfícies limpas calçando as luvas de trabalho.
- Após cada sessão de limpeza as luvas devem ser removidas e a higiene das mãos realizada antes do deslocamento entre ambientes (por exemplo, de um quarto para outro) ou entre pacientes.
- Manter postura corporal adequada;
- Não levantar ou carregar objetos muito pesados sem ajuda;
- Nunca substituir escadas por cadeiras;
- Proteger tomadas elétricas de paredes que serão molhadas;
- Nunca manusear equipamentos elétricos com mãos molhadas;



Secretaria de Estado de Saúde
Governo do Distrito Federal
HOSPITAL REGIONAL DO GAMA

- Comunicar ao chefe imediato acidentes logo após a ocorrência;
- Recolher o lixo antes de qualquer tipo de limpeza;
- As lixeiras deverão ser esvaziadas ao atingir 2/3, ou seja, 80% de sua capacidade;
- Lavar as lixeiras semanalmente e sempre que necessário;
- O lixo deve ser recolhido sempre que for necessário;
- Colocar o material de limpeza em carros móveis, e cada setor deve possuir seus próprios utensílios de limpeza;
- Utilizar sacos plásticos para acondicionamentos nos recipientes dos resíduos sólidos conforme normas da ABNT NBR 9191 (05/2008): Resíduos infectantes em saco de cor branca leitosa e resíduos comuns em sacos de cor preta ou verde;
- Durante limpeza de corredor sempre sinalizar deixando um lado livre para circulação de pessoas e com materiais organizados para evitar acidentes de trabalho;
- Realizar a varredura úmida, nunca efetuar varredura seca com vassouras, pois provoca a suspensão de microrganismos;
- No banheiro, lavar por último o vaso sanitário.
- Desprezar água suja em local adequado - expurgo, nunca em banheiros de pacientes e funcionários, posto de enfermagem e pias utilizadas para higiene das mãos;
- Na higienização feita com água e detergente neutro utiliza-se, inicialmente, o pano úmido, para recolhimento de resíduos, seguindo de limpeza com água e detergente neutro, retirando toda a sujidade, e enxágue;
- Não misturar produtos, utilizando-os cada um para sua correta finalidade;
- Iniciar a limpeza da área menos contaminada para a mais contaminada. Seguir o sentido de limpeza: de dentro para fora e de trás para a frente, tendo como referência a porta de entrada; das áreas mais limpas para as mais sujas para evitar a propagação de microrganismos e sujidades: por exemplo, primeiro o quarto, depois o banheiro; limpeza de cima (teto, parede etc.) para baixo, sendo o piso, o último a ser limpo; limpeza das superfícies de baixo toque (por exemplo, teto, parede etc.) antes das superfícies de toques frequentes (por exemplo, superfícies da área do paciente); limpeza de superfícies de toques frequentes fora da área do paciente antes da limpeza das superfícies de alto toque dentro da área do paciente.
- Nunca realizar movimentos de vai e vem; utilizando sempre movimentos unidirecionais
- A limpeza das superfícies é a etapa mais importante do processo de higienização e o uso de solução desinfetante será feito sempre acompanhado com a limpeza prévia.
- Remover rapidamente matéria orgânica (sangue, secreções corpóreas, urina, fezes) das superfícies: utilizar hipoclorito de sódio a 1 % e/ou peroxy ou álcool 70%;



Secretaria de Estado de Saúde
Governo do Distrito Federal
HOSPITAL REGIONAL DO GAMA

- Caso seja necessário utilizar álcool a 70% na desinfecção de superfícies, realizar a fricção mecânica no mínimo três vezes deixando secar entre uma fricção e outra, executando a técnica com movimentos firmes, longos e em uma só direção.
- Ao proceder a limpeza evitar derramar água no chão;
- Usar sempre panos e/ou moops limpos e distintos para móveis, pisos, paredes e pias, separar os panos de limpeza, de acordo com cada área – contaminada, não contaminada e banheiros. Os panos de limpeza devem ser claramente identificados de acordo com a área.
- Para a realização da limpeza, o pano deve ser dobrado e todas as faces devem ser utilizadas. Esta medida visa o melhor aproveitamento do pano e otimização da limpeza.
- Usar baldes distintos (técnica dos dois baldes), um com água e sabão e outro com água limpa para o enxágue. Trocar a água a cada limpeza da unidade e sempre que estiver suja para que o uso do sistema com duplo balde não comprometa a qualidade do processo de limpeza;
- Nunca deixar panos de limpeza imersos em solução, pois pode diminuir sua vida útil, além de servir de meio de cultura para microrganismos;
- Após término da limpeza lavar os panos separadamente em água corrente e detergente neutro, enxaguar, colocar de molho por 20 minutos em hipoclorito de sódio a 1%, enxaguar novamente e aguardar secagem, ou utilizar máquina de lavar, exclusiva para esta finalidade.
- Todo material e equipamento usados na limpeza (balde, pano, escova, esfregão, mop, rodo, máquina de limpeza etc.) devem ser mantidos limpos e secos, e após uso, guardado em local apropriado.
- Os produtos químicos devem ser guardados em seus recipientes próprios, tampados, observando o prazo de validade.
- Isolar áreas em reformas ou em construção, utilizando tapumes e plástico.
- Não permitir presença de vasos com flores e plantas em ambientes ocupados por pacientes imunocomprometidos afim de evitar que microrganismos patogênicos provenientes da água dos vasos, de flores e plantas possam contaminar mãos e luvas de quem manipula e que se disseminem para outras superfícies do ambiente.

5.4. Procedimentos para limpeza e desinfecção de superfícies em ambiente hospitalar

5.4.1. Técnicas de limpeza e desinfecção

- **Técnica pra limpeza manual com pano:** consiste em dobrar o pano ao meio e em seguida dobrar novamente criando 8 lados menores; embeber o pano com a solução a ser utilizada e proceder a limpeza exercendo pressão contra a superfície (ação mecânica), limpando no sentido unidirecional (da esquerda para a direita ou sentido horário), das superfícies mais limpas para as mais sujas e das altas para as mais baixas, utilizando todas as faces do pano. Substituir panos secos ou com pouca saturação por novos, bem umedecidos, para garantir



Secretaria de Estado de Saúde
Governo do Distrito Federal
HOSPITAL REGIONAL DO GAMA

que a superfície tenha contato com a solução utilizada. Substituir os panos que já tenham as oito faces utilizadas ou quando visivelmente sujos.

- **Técnica dos dois baldes:** Consiste em realizar a limpeza utilizando dois baldes de cores diferentes. Em um balde deve-se colocar a solução de água e detergente neutro e no outro água limpa para enxaguar. Deve-se mergulhar o pano ou esponja na solução de água e detergente e aplicar na superfície friccionando para soltar a sujeira; depois embeber outro pano na água limpa para enxaguar e aplicar na superfície, removendo o detergente e a sujeira; em seguida enxaguar o pano no balde de água limpa, torcê-lo e aplicar na superfície, removendo o excesso de umidade; e finalizar secando com outro pano seco. Repetir a operação quantas vezes forem necessárias. A água do balde também deve ser trocada sempre que houver necessidade. Encaminhar os panos utilizados na limpeza, preferencialmente, para processamento na lavanderia ou lavá-los manualmente no expurgo. Desprezar a água do balde em local específico. Nunca utilizar lavatórios/ pias ou banheiro do paciente para esse fim.
- **Técnica de varredura úmida:** tem o objetivo de remover o pó e possíveis detritos soltos no chão, fazendo uso de pano úmido e rodo. Deve-se iniciar a limpeza pelos cantos (do fundo para a porta de entrada), com movimentos firmes e contínuos, a fim de remover as partículas maiores do piso (migalhas, papéis, cabelo e outros). As partículas maiores devem ser recolhidas do piso com a pá. Nunca direcionar os resíduos para o banheiro. Enxaguar o pano em outro balde contendo apenas água limpa. Nessa técnica, os dois baldes conterão apenas água.
- **Técnica de rolagem:** Utilizada para aplicação de desinfetante nas superfícies que consiste em aplicar o produto desinfetante em uma área e, em seguida, usar um pano ou esponja para espalhar o produto, garantindo que toda a superfície seja tratada. Deve-se deixar o desinfetante agir pelo tempo recomendado pelo fabricante, para que a desinfecção seja eficaz. Quando necessário deve-se enxaguar a área após o tempo de contato, dependendo do tipo de desinfetante e da superfície a ser tratada. Após o enxágue (se houver), é importante deixar a superfície secar completamente para garantir a desinfecção completa.

Quadro 17. Limpeza concorrente da área do paciente

Frequência	1x por turno (manhã, tarde e noite) ou ao menos 1x dia
Superfícies	Equipamentos de monitoramento do paciente (monitores e cabos) Equipamentos médicos em uso no paciente: bombas de infusão, suporte de soro, ventilador mecânico, máquina de hemodiálise Cama/maca (cabeceira, grades, colchão); Mesa de cabeceira; mesa de refeições; Painel de gases
Equipe	Enfermagem
Produtos	Pano de limpeza manual, gaze não estéril, pano multiuso



Secretaria de Estado de Saúde
Governo do Distrito Federal
HOSPITAL REGIONAL DO GAMA

	Álcool 70%
Técnica	<p>Reunir material que será utilizado</p> <p>Higienizar as mãos e calçar as luvas</p> <p>Realizar a desinfecção com a Técnica pra limpeza manual com pano:</p> <ul style="list-style-type: none">• Embeber o pano com álcool 70%• Exercer pressão no pano contra a superfície (ação mecânica) no mínimo três vezes deixando secar entre uma fricção e outra• Limpar no sentido unidirecional (da esquerda para a direita ou sentido horário), das superfícies mais limpas para as mais sujas e das altas para as mais baixas, utilizando todas as faces do pano• Substituir panos secos ou com pouca saturação por novos, bem umedecidos, para garantir que a superfície tenha contato com o álcool• Descartar o material que já tenha as oito faces utilizadas ou quando visivelmente sujos. <p>Retirar as luvas e higienizar as mãos</p> <p>Registrar a limpeza no formulário de limpeza concorrente do leito do paciente</p>
Observações	<p>Limpeza feita enquanto paciente presente no leito</p> <p>Nos casos de unidades com vários leitos, trocar os panos de limpeza entre a área de cada paciente</p>

Quadro 18. Limpeza de equipamentos médicos

Frequência	<p>Sempre após o uso nos equipamentos de uso coletivo</p> <p>Diariamente durante limpeza concorrente da área do paciente</p>
Superfícies	<p>Termômetros, aparelhos de pressão, glicosímetros,</p> <p>Bombas de infusão, Monitores e cabos de monitorização,</p> <p>Ventilador mecânico, máquina de hemodiálise</p>
Equipe	<p>Enfermagem</p>
Produtos	<p>Pano de limpeza manual, gaze não estéril, pano multiuso</p> <p>Álcool 70%</p>
Técnica	<p>Reunir material que será utilizado</p> <p>Higienizar as mãos e calçar luvas</p> <p>Realizar a desinfecção com a Técnica pra limpeza manual com pano:</p> <ul style="list-style-type: none">• Embeber o pano com álcool 70%• Exercer pressão no pano contra a superfície (ação mecânica) no mínimo três vezes deixando secar entre uma fricção e outra• Limpar no sentido unidirecional (da esquerda para a direita ou sentido horário), das superfícies mais limpas para as mais sujas e das altas para as mais baixas, utilizando todas as faces do pano• Substituir panos secos ou com pouca saturação por novos, bem umedecidos, para garantir que a superfície tenha contato com o álcool• Descartar o material que já tenha as oito faces utilizadas ou quando visivelmente sujos. <p>Retirar as luvas e higienizar as mãos</p>



Secretaria de Estado de Saúde
Governo do Distrito Federal
HOSPITAL REGIONAL DO GAMA

Observações	Limpar os equipamentos sempre após o uso e entre um paciente e outro Utilizar os equipamentos de uso coletivo em pacientes em precaução de contato por último
-------------	--

Quadro 19. Limpeza concorrente de quarto, enfermaria ou box fora da área do paciente

Frequência	Diária e sempre que necessário Na presença de microrganismos multirresistentes, demais patógenos clinicamente relevantes e situações de surtos a frequência deve ser aumentada conforme orientação do NCIH
Equipe	Serviço de limpeza.
Produtos	Detergente neutro e água Álcool 70%,
Técnica	Reunir material que será utilizado Higienizar as mãos e calçar luvas Recolher o resíduo comum e amarrar os sacos próprio; Recolher o resíduo hospitalar e amarrar os sacos próprio; Colocar em carrinho de coleta apropriado; Recolher as caixas de perfuro cortantes, se houver; Depositar em saco hospitalar, amarrar e recolher em carrinho de coleta provisório apropriado; Realizar a desinfecção com a Técnica pra limpeza manual com pano <ul style="list-style-type: none">• Proceder a desinfecção de telefones e computadores com álcool 70%;• Aplicar álcool 70% em maçanetas;• Proceder a limpeza da superfície externa dos dispensadores de álcool em gel e toalheiros com pano umedecido com álcool 70%; Executar a limpeza da pia, aplicando detergente com auxílio de esponja, seguindo a sequência: torneira – bacia; Enxaguar com água Secar com pano seco Aplicar álcool 70% na torneira; Iniciar a limpeza de piso, utilizando a técnica dos dois baldes: <ul style="list-style-type: none">• Pano limpo umedecido em solução com detergente;• Enxaguar com pano umedecido em água limpa;• Secar com pano seco; Não é necessário utilizar desinfetante no piso, exceto na presença de matéria orgânica ou situações específicas Providenciar a reposição de papel toalha até 70% da capacidade do toalheiro; Após finalizar a limpeza, organizar objetos e mobília nos locais de origem. Retirar as luvas e higienizar as mãos
Observações	Assegurar que os panos estejam limpos e secos antes do início de cada sessão de limpeza

Quadro 20. Limpeza imediata para tratamento de superfícies com matéria orgânica (sangue e demais fluidos corporais, urina, fezes)



Secretaria de Estado de Saúde
Governo do Distrito Federal
HOSPITAL REGIONAL DO GAMA

Frequência	Sempre que na presença de material orgânico
Superfícies	Qualquer superfície com presença de material orgânico
Equipe	Serviço de limpeza
Produtos	Detergente neutro e água Hipoclorito de sódio a 1% e/ou Peroxy
Técnica	<p>Reunir material que será utilizado</p> <p>Demarcar a área a ser tratada com sinalizadores de segurança caso a matéria orgânica esteja no piso</p> <p>Higienizar as mãos e calçar luvas</p> <p>Se houver risco de respingos, usar avental e proteção facial (máscara e óculos de proteção ou protetor facial)</p> <p>Remover a matéria orgânica com papel toalha ou outro material absorvente e descartar em saco para resíduos infectantes. Pode ser utilizado rodo e pá na ausência de outro material absorvente</p> <p>Limpar o local com panos umedecidos com solução de água e detergente neutro</p> <p>Enxaguar e secar a superfície</p> <p>Realizar a desinfecção com hipoclorito de sódio a 1% ou peroxy utilizando a técnica de rolagem:</p> <ul style="list-style-type: none">• Aplicar o produto desinfetante em uma área e, em seguida, usar um pano ou esponja para espalhar o produto, garantindo que toda a superfície seja tratada• Deixar o desinfetante agir por 10 minutos ou tempo determinado pelo fabricante• Retirar excesso com pano seco, se necessário <p>Retirar as luvas e higienizar as mãos</p>
Observações	<p>Antes de iniciar o procedimento de limpeza, remover qualquer sujidade visível ou material biológico;</p> <p>Antes de realizar a desinfecção realizar o procedimento de limpeza</p>

Quadro 21. Recolhimento de resíduos

Frequência	Diária e sempre que necessário
Equipe	Serviço de limpeza
Produtos	Sacos plásticos para lixo comum e infectante
Técnica	<p>Recolher os resíduos comuns e amarrar os sacos plásticos;</p> <p>Recolher os resíduos hospitalares e amarrar os sacos plásticos;</p> <p>Calçar luvas de borracha em uma das mãos e a outra sem luva ficará limpa para abertura das portas e tocar superfícies</p> <p>Percorrer as áreas do hospital recolhendo os sacos de lixo em carrinho próprio para coleta, com tampa;</p> <p>Recolher as caixas de perfuro cortantes, se houver, depositar em saco plástico de cor branca; amarrar e recolher em carrinho de coleta apropriado.</p> <p>Retirar as luvas e lavar as mãos, mantendo as unhas aparadas</p>

Quadro 22. Limpeza e desinfecção de lixeiras

Frequência	Semanal e na limpeza terminal da área do paciente
Equipe	Serviço de limpeza
Produtos	Detergente neutro e água Álcool 70%



Secretaria de Estado de Saúde
Governo do Distrito Federal
HOSPITAL REGIONAL DO GAMA

Técnica	Higienizar as mãos e calçar luvas Retirar as lixeiras e proceder à lavagem delas, em local adequado, com detergente e esponja dupla face; Enxaguar em água corrente; Secar Aplicar álcool a 70% nas lixeiras para resíduos biológicos; Colocar novo saco de lixo na cor apropriada; Devolver as lixeiras para os locais de origem Retirar as luvas e higienizar as mãos
---------	--

Quadro 23. Limpeza de teto

Frequência	Limpeza terminal após alta, transferência ou óbito do paciente Limpeza programada conforme cronograma da unidade Sempre que necessário
Equipe	Serviço de limpeza
Produtos	Detergente neutro e água
Técnica	Reunir material que será utilizado Higienizar as mãos e calçar luvas Realizar limpeza utilizando a técnica dos 2 baldes e kit para limpeza com cabos reguláveis; <ul style="list-style-type: none">• Preparar um balde com solução de água e detergente;• Preparar outro balde com água para enxague;• Aplicar na superfície o pano ou esponja com solução de água e detergente, friccionando para soltar a sujeira;• Embeber outro pano na água limpa para enxague e aplicar na superfície, removendo o detergente e a sujeira;• Enxaguar o pano na água limpa, torcê-lo e aplicar na superfície, removendo o excesso de umidade; Secar o teto com pano seco; Retirar as luvas e higienizar as mãos
Observações	Caso haja presença de matéria orgânica aplicar hipoclorito de sódio a 1% e/ou peroxy, com técnica de rolagem, conforme descrito no item limpeza imediata

Quadro 24. Limpeza de paredes:

Frequência	Limpeza terminal após alta, transferência ou óbito do paciente Limpeza programada conforme cronograma da unidade Sempre que necessário
Equipe	Serviço de limpeza
Produtos	Detergente neutro e água
Técnica	Reunir material que será utilizado Higienizar as mãos e calçar luvas Realizar limpeza utilizando a técnica dos 2 baldes e kit para limpeza com cabos reguláveis; <ul style="list-style-type: none">• Preparar um balde com solução de água e detergente;



Secretaria de Estado de Saúde
Governo do Distrito Federal
HOSPITAL REGIONAL DO GAMA

	<ul style="list-style-type: none"> • Preparar outro balde com água para enxague; • Aplicar na superfície o pano ou esponja com solução de água e detergente, friccionando para soltar a sujeira; • Embeber outro pano na água limpa para enxague e aplicar na superfície, removendo o detergente e a sujeira; • Enxaguar o pano na água limpa, torcê-lo e aplicar na superfície, removendo o excesso de umidade; <p>Secar a parede com pano seco; Limpar interruptores com pano embebido com álcool 70% Retirar as luvas e higienizar as mãos</p>
Observações	<p>Caso haja presença de matéria orgânica aplicar hipoclorito de sódio a 1% e/ou peroxy, com técnica de rolagem, conforme descrito no item limpeza imediata</p> <p>Durante as limpezas (concorrente e terminal) dos espaços, corrimãos devem ser limpos e desinfetados, pois são superfícies de toques frequentes</p>

Quadro 25. Limpeza de dispensadores de papel, sabonete e álcool em gel

Frequência	<p>Limpeza concorrente diariamente e sempre que necessário</p> <p>Limpeza programada semanal</p> <p>Ao término do produto e reposição do refil de papel, sabonete ou álcool em gel</p>
Equipe	Serviço de limpeza
Produtos	<p>Detergente neutro e água</p> <p>Álcool 70%</p>
Técnica	<p>Reunir material que será utilizado</p> <p>Higienizar as mãos e calçar luvas</p> <p>Para limpeza concorrente:</p> <p>Realizar a desinfecção com a Técnica pra limpeza manual com pano na parte externa:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Embeber o pano com álcool 70% • Exercer pressão no pano contra a superfície (ação mecânica) no mínimo três vezes deixando secar entre uma fricção e outra • Limpar no sentido unidirecional (da esquerda para a direita ou sentido horário), das superfícies mais limpas para as mais sujas e das altas para as mais baixas, utilizando todas as faces do pano • Substituir panos secos ou com pouca saturação por novos, bem umedecidos, para garantir que a superfície tenha contato com o álcool • Descartar o material que já tenha as oito faces utilizadas ou quando visivelmente sujos. <p>Retirar as luvas e higienizar as mãos</p> <p>Para limpeza terminal:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realizar a limpeza do dispensador iniciando pelo compartimento interno • Aplicar na superfície o pano ou esponja com solução de água e detergente, friccionando para soltar a sujeira; • Embeber outro pano na água limpa para enxague e aplicar na superfície, removendo o detergente e a sujeira;



Secretaria de Estado de Saúde
Governo do Distrito Federal
HOSPITAL REGIONAL DO GAMA

	<ul style="list-style-type: none"> • Enxaguar o pano na água limpa, torcê-lo e aplicar na superfície, removendo o excesso de umidade; • Secar com pano seco • Aplicar álcool 70% na parte externa como na limpeza terminal
Observações	Identificar o dispensador de produtos para higiene das mãos, com etiqueta própria, contendo nome do produto, lote, fabricante, data do envase, data da limpeza interna, validade do produto e responsável pela limpeza, após a limpeza terminal programada semanal

Quadro 26. Limpeza de portas e janelas

Frequência	Limpeza terminal após alta, transferência ou óbito do paciente Limpeza programada conforme cronograma da unidade Sempre que necessário
Equipe	Serviço de limpeza
Produtos	Detergente neutro e água Álcool 70%
Técnica	Reunir material que será utilizado Higienizar as mãos e calçar luvas Realizar limpeza utilizando a técnica dos 2 baldes e kit para limpeza com cabos reguláveis; <ul style="list-style-type: none"> • Preparar um balde com solução de água e detergente; • Preparar outro balde com água para enxague; • Aplicar na superfície o pano ou esponja com solução de água e detergente, friccionando para soltar a sujeira; • Embeber outro pano na água limpa para enxague e aplicar na superfície, removendo o detergente e a sujeira; • Enxaguar o pano na água limpa, torcê-lo e aplicar na superfície, removendo o excesso de umidade; Secar a parede com pano seco; Limpar maçanetas e partes metálicas com pano embebido com álcool 70% Retirar as luvas e higienizar as mãos
Observações	Aplicar hipoclorito de sódio a 1% e/ou peroxy com técnica de rolagem, em áreas não-metálicas (vidros, batentes, superfícies internas e externas), caso haja presença de matéria orgânica conforme descrito no item limpeza imediata

Quadro 27. Limpeza de mobiliário

Frequência	Diariamente na limpeza concorrente da área do paciente Durante limpeza terminal após alta, transferência ou óbito do paciente Limpeza programada conforme cronograma da unidade
Superfícies	Balcões, bancadas e armários Mesas de cabeceira e refeição, cadeiras e poltronas Camas, macas e colchões Incubadoras e berços
Equipe	Serviço de limpeza; Equipe de enfermagem
Produtos	Detergente neutro e água Álcool 70%



Secretaria de Estado de Saúde
Governo do Distrito Federal
HOSPITAL REGIONAL DO GAMA

Técnica	<p>Reunir material que será utilizado</p> <p>Higienizar as mãos e calçar luvas</p> <p>Para limpeza concorrente:</p> <p>Realizar a desinfecção com a Técnica pra limpeza manual com pano:</p> <ul style="list-style-type: none">• Embeber o pano com álcool 70%• Exercer pressão no pano contra a superfície (ação mecânica) no mínimo três vezes deixando secar entre uma fricção e outra• Limpar no sentido unidirecional (da esquerda para a direita ou sentido horário), das superfícies mais limpas para as mais sujas e das altas para as mais baixas, utilizando todas as faces do pano• Substituir panos secos ou com pouca saturação por novos, bem umedecidos, para garantir que a superfície tenha contato com o álcool• Descartar o material que já tenha as oito faces utilizadas ou quando visivelmente sujos. <p>Para limpeza terminal</p> <ul style="list-style-type: none">• Aplicar na superfície o pano ou esponja com solução de água e detergente, friccionando para soltar a sujeira;• Realizar a limpeza iniciando pelo compartimento interno, da esquerda para a direita ou sentido horário, das superfícies mais limpas para as mais sujas e das altas para as mais baixas• Embeber outro pano na água limpa para enxaguar e aplicar na superfície, removendo o detergente e a sujeira;• Enxaguar o pano na água limpa, torcê-lo e aplicar na superfície, removendo o excesso de umidade;• Secar com pano seco• Aplicar álcool 70% da mesma forma que na limpeza concorrente. <p>Retirar as luvas e higienizar as mãos</p>
Observações	<p>Caso haja presença de matéria orgânica aplicar hipoclorito de sódio a 1% e/ou peroxy, com técnica de rolagem, conforme descrito no item limpeza imediata</p> <p>Não aplicar hipoclorito de sódio em superfícies metálicas</p> <p>Balcões, bancadas e armários devemos ser desocupados pela equipe de enfermagem ou outro funcionário da SES-DF para que a equipe de limpeza possa proceder com a limpeza</p> <p>Na limpeza e desinfecção das camas e macas estão inclusas as manivelas e controles de mudança de posição, estrado da cama bem como parte inferior da cama/maca e os pedais</p> <p>Quando a incubadora estiver ocupada, realizar a desinfecção apenas do exterior; limpar o interior com detergente neutro.</p>

Quadro 28. Limpeza de utensílios de assistência

Frequência	<p>Sempre após o uso para os equipamentos de uso coletivo</p> <p>Diariamente durante Limpeza concorrente da área do paciente</p> <p>Limpeza programada conforme cronograma do setor</p>
Superfícies	<p>Cadeiras de rodas, cadeiras de banho</p> <p>Suporte de soro</p> <p>Biombos, escadinhas e hamper</p>



Secretaria de Estado de Saúde
Governo do Distrito Federal
HOSPITAL REGIONAL DO GAMA

Equipe	Serviço de limpeza, equipe de enfermagem
Produtos	Detergente neutro e água Álcool 70%
Técnica	<p>Reunir material que será utilizado Higienizar as mãos e calçar luvas Para limpeza concorrente: Realizar a desinfecção com a Técnica pra limpeza manual com pano:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Embeber o pano com álcool 70% • Exercer pressão no pano contra a superfície (ação mecânica) no mínimo três vezes deixando secar entre uma fricção e outra • Limpar no sentido unidirecional (da esquerda para a direita ou sentido horário), das superfícies mais limpas para as mais sujas e das altas para as mais baixas, utilizando todas as faces do pano • Substituir panos secos ou com pouca saturação por novos, bem umedecidos, para garantir que a superfície tenha contato com o álcool • Descartar o material que já tenha as oito faces utilizadas ou quando visivelmente sujos. <p>Para limpeza terminal</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aplicar na superfície o pano ou esponja com solução de água e detergente, friccionando para soltar a sujeira; • Realizar a limpeza iniciando pelo compartimento interno, da esquerda para a direita ou sentido horário, das superfícies mais limpas para as mais sujas e das altas para as mais baixas • Embeber outro pano na água limpa para enxaguar e aplicar na superfície, removendo o detergente e a sujeira; • Enxaguar o pano na água limpa, torcê-lo e aplicar na superfície, removendo o excesso de umidade; • Secar com pano seco • Aplicar álcool 70% da mesma forma que na limpeza concorrente. <p>Retirar as luvas e higienizar as mãos</p>
Observações	<p>Aplicar hipoclorito de sódio a 1% e/ou peroxy com técnica de rolagem, em áreas não-metálicas caso haja presença de matéria orgânica conforme descrito no item limpeza imediata</p> <p>Para as cadeiras de rodas e cadeiras de banho realizar a desinfecção sempre após o uso</p> <p>Biombos, hampers e escadinhas devem ser limpos conforme cronograma de limpeza terminal semanal do setor, pela equipe de limpeza</p>

Quadro 29. Limpeza de piso

Frequência	Diariamente na limpeza concorrente Limpeza terminal conforme cronograma da unidade
Equipe	Serviço de limpeza
Produtos	Detergente neutro e água
Técnica	<p>Reunir material que será utilizado Higienizar as mãos e calçar luvas Sinalizar local (corredores e salas) com placa de sinalização para piso molhado</p>



Secretaria de Estado de Saúde
Governo do Distrito Federal
HOSPITAL REGIONAL DO GAMA

	<p>Iniciar a limpeza por um lado do ambiente deixando o outro livre para trânsito de pessoas</p> <p>Para limpeza concorrente:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar a varredura úmida e técnica dos dois baldes • Preparar um balde com solução de água e detergente; • Preparar outro balde com água para enxaguar; • Aplicar na superfície o pano com solução de água e detergente, friccionando para soltar a sujeira; • Embeber outro pano na água limpa para enxaguar e aplicar na superfície, removendo o detergente e a sujeira; • Enxaguar o pano na água limpa, torcê-lo e aplicar na superfície, removendo o excesso de umidade; • Secar com pano seco; <p>Para limpeza terminal:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Iniciar a limpeza de piso com solução detergente, utilizando máquina própria para limpeza • Limpar os rodapés com solução detergente • Enxaguar com água limpa e empurrar a água para o ralo mais próximo ou retirar o excesso de água com rodo e pá • Secar com pano seco <p>Recolher material Retirar as luvas e higienizar as mãos</p>
Observações	<p>Caso haja presença de matéria orgânica aplicar hipoclorito de sódio a 1% e/ou peroxy, com técnica de rolagem, conforme descrito no item limpeza imediata</p> <p>Após a utilização dos panos os mesmos devem ser separados em sacos no carro funcional para encaminhamento ao reprocessamento, não devendo ser utilizados em outro ambiente</p>

Quadro 30. Lavagem de banheiros

Frequência	<p>Banheiro privado: 1x ao dia</p> <p>Banheiro compartilhado com pacientes, acompanhantes e visitantes: 2x ao dia</p>
Equipe	Serviço de limpeza
Produtos	<p>Detergente neutro e água</p> <p>Álcool 70%</p> <p>Hipoclorito de sódio</p>
Técnica	<p>Reunir material que será utilizado</p> <p>Higienizar as mãos e calçar luvas</p> <p>Sinalizar local com placa de sinalização para piso molhado</p> <p>Iniciar a limpeza do local menos contaminado para o mais contaminado;</p> <p>Recolher os resíduos, amarrar os sacos plásticos e realizar a lavagem das lixeiras;</p> <p>Realizar a limpeza do espelho com esponja e detergente neutro, enxaguar, secar e aplicar álcool 70%;</p> <p>Realizar a limpeza das saboneteiras, dispensadores e toalheiros conforme descrito;</p> <p>Proceder a limpeza da pia com água e detergente neutro, começando pela bancada, torneira, cuba e ralo.</p> <p>Enxaguar com água limpa e secar;</p>



Secretaria de Estado de Saúde
Governo do Distrito Federal
HOSPITAL REGIONAL DO GAMA

	<p>Aplicar hipoclorito de sódio na cuba e álcool 70% na torneira</p> <p>Iniciar a limpeza do vaso sanitário, acionando a descarga com a tampa do vaso abaixada;</p> <p>Realizar a limpeza da parte externa do vaso sanitário e utilizar escova própria para esfregar seu interior, acionando a descarga por 3 ou mais vezes, até observar a água limpa;</p> <p>Enxaguar todo o vaso sanitário e acionar a descarga a última vez, para enxaguar o final do interior;</p> <p>Secar com pano limpo e aplicar hipoclorito de sódio a superfície externa, incluindo o assento;</p> <p>Realizar a limpeza do piso utilizando a técnica dos 2 baldes com solução detergente;</p> <p>Enxaguar e secar bem o piso;</p> <p>Providenciar reposição de materiais de higiene (papel toalha, sabonete, papel higiênico)</p>
Observações	<p>Caso haja presença de matéria orgânica aplicar hipoclorito de sódio a 1% e/ou peroxy com técnica de rolagem, conforme descrito no item limpeza imediata</p> <p>Os panos, escovas e esponjas devem ser exclusivos para limpeza do banheiro.</p> <p>O funcionário deve utilizar botas impermeáveis, luvas e avental.</p>

5.4. Considerações para limpeza e desinfecção de superfícies em unidades específicas

5.4.1. UTI

- As UTI representam uma das áreas mais críticas dos serviços de saúde, devido à gravidade e vulnerabilidade dos pacientes para o desenvolvimento de infecções.
- A Limpeza concorrente deve ser realizada pelo menos duas vezes ao dia e sempre que necessário, tanto da área do paciente e fora do paciente incluindo piso e banheiros.
- É importante que os materiais e equipamentos sejam exclusivos da UTI (por exemplo, balde, esfregões etc.), ou seja, esses insumos não devem ser utilizados em nenhum outro lugar.

5.4.2. Hemodiálise

- As unidades de hemodiálise são consideradas áreas críticas, pois o risco para pacientes em terapia de substituição renal adquirir algum tipo de infecção é considerado alto, devido à imunossupressão natural da doença e aos procedimentos invasivos realizados nessas unidades.
- Cada estação de hemodiálise deve ser tratada como uma unidade individual
- Entre uma sessão e outra deve-se: Remover os itens/resíduos descartáveis relacionados à assistência ao paciente e reprocessar equipamentos não críticos que sejam reutilizáveis; limpar e desinfetar: todas as superfícies da estação de hemodiálise; bancadas, superfícies externas da máquina e piso da área do paciente; quaisquer superfícies visivelmente sujas com sangue ou fluidos corporais.



Secretaria de Estado de Saúde
Governo do Distrito Federal
HOSPITAL REGIONAL DO GAMA

5.4.3. Bloco operatório - centro cirúrgico e centro obstétrico

Os blocos operatórios requerem limpeza ambiental em três intervalos distintos ao longo do dia sendo:

- Antes do primeiro procedimento
 - Inspecionar cuidadosamente os registros, bem como o local, de modo a garantir que a limpeza terminal foi concluída na noite anterior.
 - Desinfetar todas as superfícies horizontais da sala (por exemplo, mobiliário, foco cirúrgico, mesa de operações, equipamentos imóveis), com objetivo de garantir que as superfícies estejam totalmente descontaminadas antes do primeiro procedimento
 - Limpar e desinfetar cuidadosamente equipamentos portáteis de assistência aos pacientes que nem sempre são armazenados no bloco operatório, como carrinho de anestesia, cilindros de ar comprimido, equipamentos de raios X e aventais de chumbo, antes de trazê-los para dentro do bloco operatório.
- Antes e após cada procedimento
 - Remover todos os campos, resíduos (incluindo recipientes de sucção usados e recipientes cheios para objetos cortantes).
 - Limpar e desinfetar: todas as superfícies e piso dentro do campo cirúrgico, incluindo a parte de cima do foco cirúrgico; parte refletora do foco cirúrgico; contentores de sucção; braçadeiras e guias de torniquete; carrinho de anestesiologia; mesa de operações; superfícies de alto contato como interruptores de luz, maçanetas das portas fora do campo cirúrgico e sangue ou fluidos corporais visíveis fora do campo cirúrgico (por exemplo, paredes e piso);
- Após a realização do último procedimento (limpeza terminal)
- Limpar e desinfetar superfícies horizontais e equipamentos fixos na sala, incluindo suportes/braços e rodas de qualquer equipamento; superfícies verticais, como paredes e janelas, conforme necessário, para remoção de sujeira visível; lavabos cirúrgicos; todo piso, incluindo rodapés.
- Mover a mesa de operações e quaisquer equipamentos móveis para manter processo adequado de limpeza.
- Limpar e desinfetar cuidadosamente os equipamentos portáteis de assistência ao paciente que não sejam armazenados no bloco operatório antes de serem removidos do bloco operatório.
- Procedimentos de limpeza rigorosos devem ser implementados para o atendimento de pacientes que estejam em precaução de contato durante o ato cirúrgico. Nestes casos, a equipe da sala operatória deve utilizar avental e luvas de procedimento para qualquer contato com o paciente e ambiente e após o procedimento, além de proceder à limpeza rigorosa das superfícies altamente tocadas e de outros objetos e equipamentos que estiverem na sala. É recomendável que a equipe da sala operatória deixe na sala apenas os materiais e



Secretaria de Estado de Saúde
Governo do Distrito Federal
HOSPITAL REGIONAL DO GAMA

equipamentos necessários para o procedimento cirúrgico. Realizar a limpeza terminal da sala operatória logo após o término da cirurgia, fazendo uso dos EPI (luvas e avental descartável).

- É importante que a limpeza do bloco operatório seja realizada por equipes devidamente treinadas e que as equipes responsáveis pela limpeza/desinfecção dos equipamentos e carrinhos de anestesiologia estejam claramente definidas
- Todos os materiais e equipamentos devem ser exclusivos do bloco operatório (por exemplo, balde, esfregões etc.), ou seja, esses insumos não devem ser utilizados em nenhuma outra unidade do hospital.

5.4.4. Central de material esterilizado

- Todas as áreas do CME devem ser limpas, diariamente, no início e término do turno, incluindo as bancadas de trabalho, superfícies de toque frequentes, pias, pisos e remoção de resíduos.
- Caso ocorra derramamento de fluido contaminado ou qualquer outro acidente, a superfície deve ser limpa imediatamente.
- A limpeza da CME deve sempre iniciar-se pela área limpa e terminar na área de recepção e limpeza dos materiais, de modo a evitar a contaminação cruzada no ambiente. De forma geral, recomenda-se limpeza terminal semanal nas áreas da CME.
- Áreas utilizadas para lavar dispositivos médicos deve ser limpa antes e após cada utilização
- Todas as superfícies de alto contato (por exemplo, bancadas, superfícies de equipamento de lavagem, pias/lavatórios para higiene das mãos) e pisos deve ser limpa pelo menos duas vezes por dia.
- A CME possui diversas demandas de limpezas específicas que precisam ser descritas quanto ao método, produtos e periodicidade em protocolos próprios para do setor.

5.4.5. Serviços de diagnóstico e imagem

- Os serviços de radiologia possuem alto fluxo de pessoas, pois os atendimentos em geral são rápidos e ambulatoriais.
- As superfícies horizontais dos equipamentos e piso devem ser higienizadas pelo menos duas vezes ao dia.
- As superfícies de alto contato, tais como painéis dos equipamentos, maçanetas, dispensadores, interruptores e torneiras, devem ser higienizados no mínimo uma vez por plantão.

5.4.6. Serviço de nutrição e dietética

- O Serviço de Nutrição e Dietética, composto por cozinha de preparo de alimentos; refeitório de funcionários; banco de leite; lactário; local de preparo e distribuição de dietas enterais e copas das unidades de internação. Todas essas áreas são consideradas como críticas, sendo essencial garantir a limpeza adequada desses locais, em especial das superfícies de contato com alimentos.



Secretaria de Estado de Saúde
Governo do Distrito Federal
HOSPITAL REGIONAL DO GAMA

- Os equipamentos devem ser submetidos à manutenção preventiva e serem higienizados e desinfetados conforme recomendação do fabricante.
- A combinação entre água quente e detergentes utilizados nas máquinas de lavar louça são suficientes para descontaminar louças e utensílios utilizados pelos pacientes.

5.4.7. Laboratórios

- Devido ao frequente e intenso manuseio de matéria orgânica, os laboratórios clínicos são considerados como áreas críticas, impactando em riscos aos profissionais de saúde.
- A limpeza deve ser realizada diariamente no início e no término do horário de funcionamento.
- Todos os ambientes relacionados à execução de recebimento e coleta devem estar limpos antes de todos os atendimentos e após a prestação de cada atividade deve ser verificada a necessidade de realizar novo procedimento de limpeza.

6. ORIENTAÇÕES AOS PACIENTES / CLIENTES

Pacientes e acompanhantes devem ser orientados quanto a:

- Rotina (dias e horários) das limpezas concorrentes e programadas para que possam colaborar organizando e retirando pertences.
- Necessidade de manter o ambiente das enfermarias e leitos limpos e organizados.
- Importância e momentos para higiene das mãos.
- Descarte adequado dos resíduos sobretudo os alimentares.

7. RISCOS RELACIONADOS E AÇÕES PREVENTIVAS

Tanto servidores quando funcionários dos serviços de limpeza devem estar atentos ao:

- Risco de contaminação cruzada e colonização dos pacientes, familiares e equipes quando a limpeza e desinfecção dos ambientes não são feitas corretamente.
- Aumento da incidência de IRAS e consequente aumento do tempo de internação e morbimortalidade dos pacientes.
- Riscos ocupacionais para os servidores e funcionários caso as orientações de biossegurança não sejam seguidas.

8. INDICADOR

Fazem parte das ferramentas de monitoramento da realização da limpeza e desinfecção das superfícies:

- Preenchimento do formulário de limpeza concorrente do leito assinado pelo técnico de enfermagem responsável.
- Preenchimento dos formulários de realização de limpeza de camas e dispensadores de sabonete e álcool em gel pelo funcionário do serviço de limpeza.



Secretaria de Estado de Saúde
Governo do Distrito Federal
HOSPITAL REGIONAL DO GAMA

- Preenchimento dos formulários de realização de limpeza terminal programada das unidades assinada pelo funcionário do serviço de limpeza e enfermeiro responsável pelo setor.

9. REFERÊNCIAS

ASSADIAN, O.; HARBARTH, S.; VOS, M.; KNOBLOCH, J. K.; ASENSIO, A.; WIDMER, A. F. Practical recommendations for routine cleaning and disinfection procedures in healthcare institutions: a narrative review. **Journal of Hospital Infection**, New York, v. 113, p. 104-114, July 2021. DOI: 10.1016/j.jhin.2021.03.010.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Segurança do Paciente em serviços de saúde: Limpeza e desinfecção de superfícies**/Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília. 2012.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Prevenção de infecções por microrganismos multirresistentes em serviços de saúde – Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde**/Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Brasília: Anvisa, 2021.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Segurança do Paciente em Serviços de Saúde: Higiene Ambiental. Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde. – Versão preliminar**. Brasília: Anvisa, 2023.

OPAS. **Limpeza e desinfecção de superfícies do ambiente no contexto da COVID-19**. Orientação provisória 15 de maio de 2020. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2020.

10. ANEXOS:

Lista de produtos saneantes padronizados no HRG:

- Detergente multiuso BECKPLATER
- Desinfetante a base de Hipoclorito de sódio - HIPOCLORITO DE SÓDIO CLORO ATIVO START
- Desinfetante a base de Quaternário de Amônia e Peroxido de Hidrogênio - PEROXY 4D
- Cloro 1% D'VISÃO
- Limpa pedra espacial D'VISÃO
- Cera Acrílica Start Master
- Cera Líquida Pretita
- KLYO - Limpa vidros
- Star Glass – limpador multiuso de superfícies
- Lustra móveis Poliflor
- Mágico – Removedor de sujeira pesada e cera
- PROACTION PERACETIC 0,2% - Ácido peracético 0,2%
- Gel Antisséptico Gelsept Aloe Vera
- Sabonete Líquido Cremoso Plus Fragancia Erva Doce

11. HISTÓRICO DE REVISÃO



Secretaria de Estado de Saúde
Governo do Distrito Federal
HOSPITAL REGIONAL DO GAMA

VERSÃO	DATA	DESCRIÇÃO DA ALTERAÇÃO
1ª	30/05/2025	Elaboração NCIH

Elaboração: Jéssica de Area Leão e Silva - NCIH	Data: 30/05/2025
Revisão: Aline Cardoso Sousa Lasmar - NCIH	Data: 02/06/2025
Validação: Hudson de Jesus Ribeiro - NQSP	Data: 26/06/2025
Aprovação: Ruber Paulo de Oliveira Gomes - Diretor do Hospital Regional do Gama	Data: 30/06/2025